

ARTHUR LUIZ CORRÊA<sup>1</sup>; NATHALY ANDRADE DE SOUZA<sup>2</sup>; SUELLEN APARECIDA DA COSTA OLIVERIA<sup>2</sup>; ANA PAULA DE ANDRADE SILVA<sup>1</sup>; ANDRÉ DA CONCEIÇÃO<sup>1</sup>; GLAUCIA TORRES<sup>1</sup>; ANTÔNIO CARLOS VASQUEZ DA SILVA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital Municipal Henrique Sergio Gregori - Resende-RJ

<sup>2</sup> Universidade Estácio de Sá, Resende-RJ

## INTRODUÇÃO

Medidas que assegurem a qualidade e a segurança da assistência medicamentosa, nas unidades de saúde, são recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para reduzir os eventos adversos, inclusive na utilização de medicamentos<sup>1</sup>. O grupo de medicamentos potencialmente perigosos recebem especial atenção, pela capacidade em provocar danos ao paciente, quando existe um erro na sua utilização<sup>2</sup>. As ações para reduzir o risco de erros relacionados aos medicamentos potencialmente perigosos envolvem: (1) padronização dos procedimentos para sua prescrição, armazenamento, preparo e administração; (2) Restrição ao acesso; (3) melhorias na qualidade e na acessibilidade à informação sobre esses medicamentos; e (4) uso de rótulos auxiliares e alertas automáticos<sup>2,3</sup>.

## OBJETIVOS

Identificar os medicamentos potencialmente perigosos na unidade hospitalar e habilitar os profissionais de saúde no preparo, administração e identificação de possíveis eventos adversos.

## MÉTODO

O setor de farmácia do Hospital Municipal Henrique Sergio Gregori, situado no município de Resende-RJ, selecionou os medicamentos potencialmente perigosos e os identificou com etiquetas vermelhas, seguindo as orientações do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Durante a etapa de dispensação, a equipe farmacêutica foi instruída a informar aos profissionais de enfermagem, sobre os riscos envolvidos com esse grupo de medicamentos. Esclarecimentos adicionais sobre a forma de identificação e riscos envolvidos com medicamentos potencialmente perigosos foram fornecidos durante a comemoração da Semana de Enfermagem na unidade hospitalar, que contou com a participação de funcionários e estudantes de curso técnico e graduação em enfermagem da região.

## RESULTADOS

Durante a dispensação, observou-se o desconhecimento do significado da sinalização vermelha nos medicamentos, por parte da maioria dos funcionários, assim como dos estudantes presentes. Após orientação individual e coletiva na semana de enfermagem, os profissionais de saúde demonstraram-se mais estimulados com as orientações relativas aos cuidados com os medicamentos, garantindo a segurança medicamentosa do paciente. Paralelo ao processo de troca de informações na semana de enfermagem, emerge dos participantes a necessidade de incluir a temática "segurança medicamentosa" no planejamento do programa de educação continuada. Concomitante a esta solicitação, estabeleceu-se que os medicamentos potencialmente perigosos fossem atendidos por sistema de distribuição individualizado, e também evitando o estoque daqueles nos postos de enfermagem.

## CONCLUSÃO

O presente trabalho é salutar na disseminação de informações sobre medicamentos potencialmente perigosos, aos profissionais de enfermagem, para o manuseio seguro, reduzindo os danos a partir da correta interpretação da etiqueta vermelha nas suas respectivas embalagens.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Phillips DP, Christenfeld N, Glynn LM. Increase in US medication-error deaths between 1983 and 1993. *Lancet*, London. 1998; 351(9103):643-644.
- 2- SILVA et al. Eventos adversos a medicamentos em um hospital sentinela do Estado de Goiás, Brasil. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 19(2), 2011.
- 3- Anvisa. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos .2003

